



**AUTORIDADE  
NACIONAL  
PROTECÇÃO  
CIVIL**

**AVALIAÇÃO**

**DISPOSITIVO ESPECIAL INTEGRADO  
COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS**

**2008**



**SISTEMA  
PROTECÇÃO CIVIL**

**COMANDANTE OPERACIONAL NACIONAL  
DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL**

**PAULO GIL MARTINS**



MEIOS DE VIGILÂNCIA, DETECÇÃO E COMBATE



RECURSOS HUMANOS	RECURSOS TÉCNICOS TERRESTRES	MEIOS AÉREOS	POSTOS VIGIA
9.514	2.249	56	236

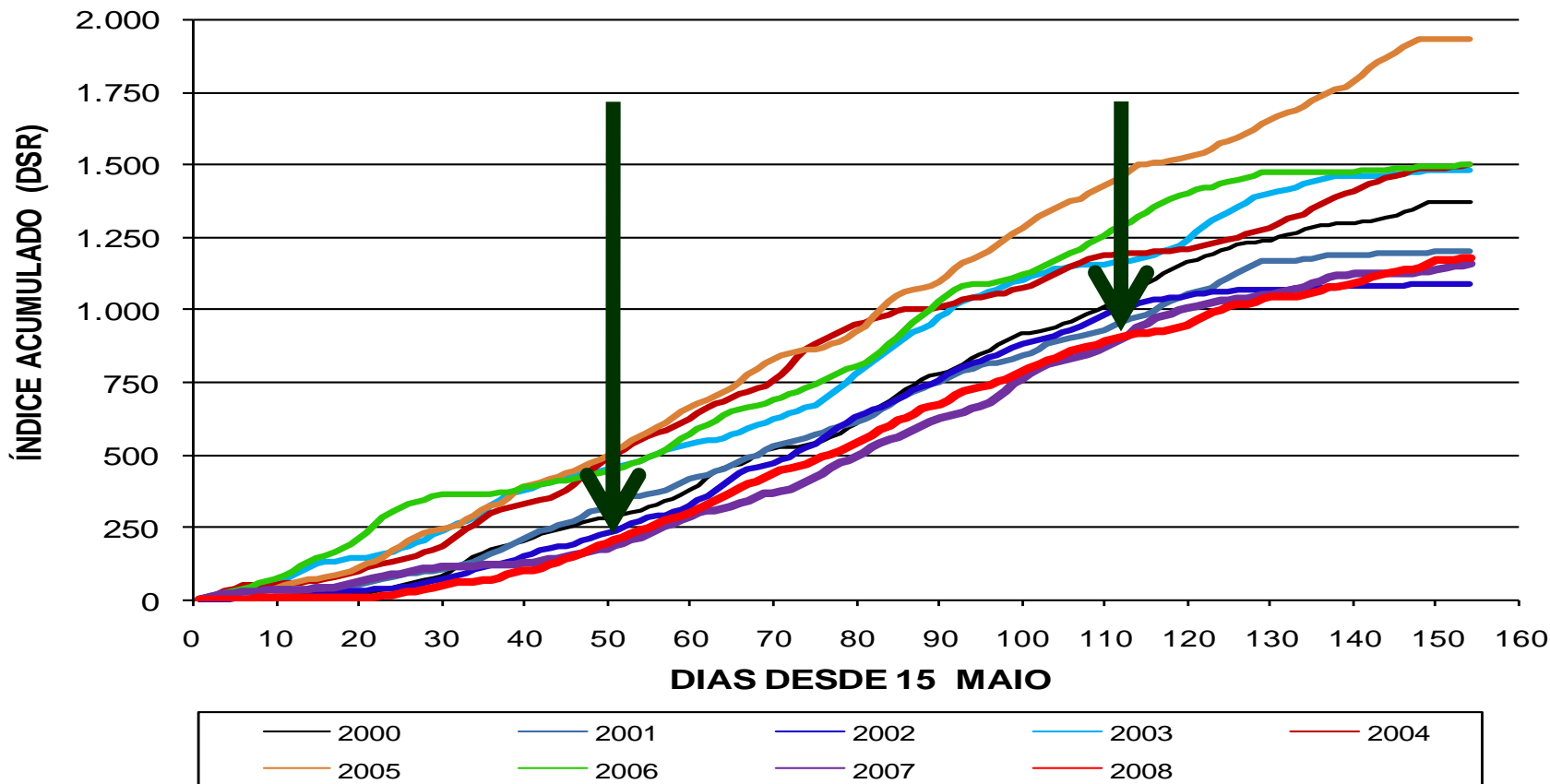
DE 11 ORGANISMOS DO ESTADO, ENTIDADES E INSTITUIÇÕES PRIVADAS



**2008 mais severo na Fase Charlie, quando comparado com 2007**

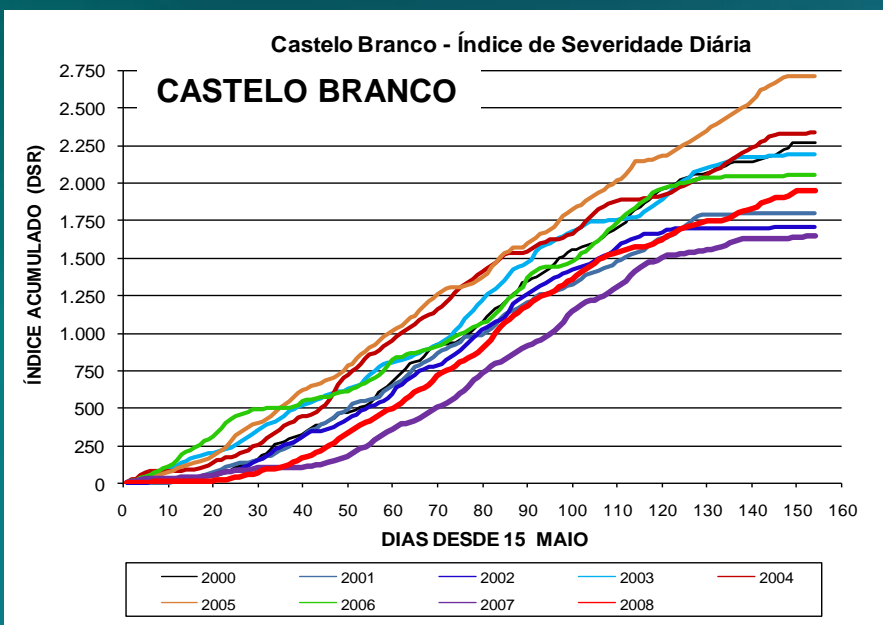
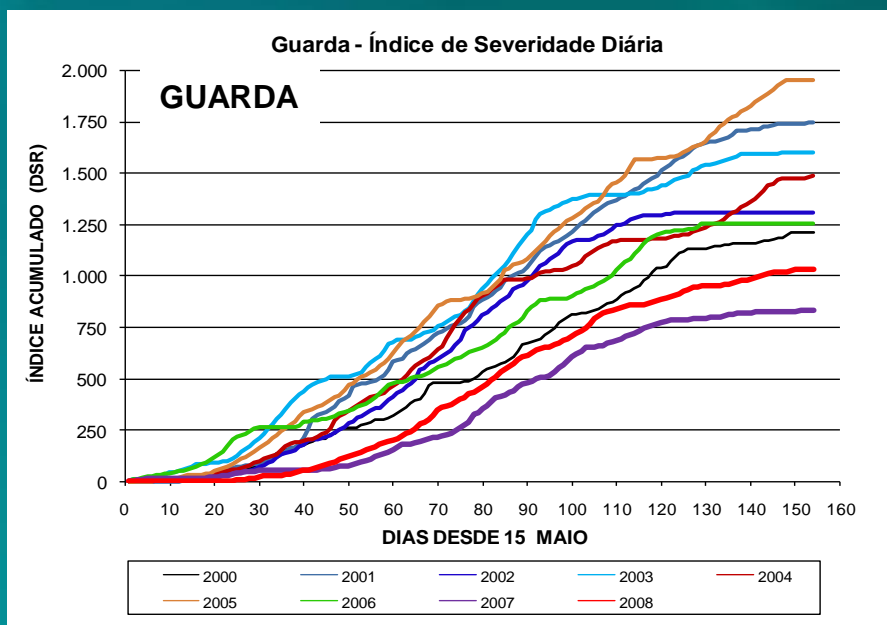
**2007 ano com a severidade mais baixa dos últimos 11 anos**

### Índice de Severidade Diária



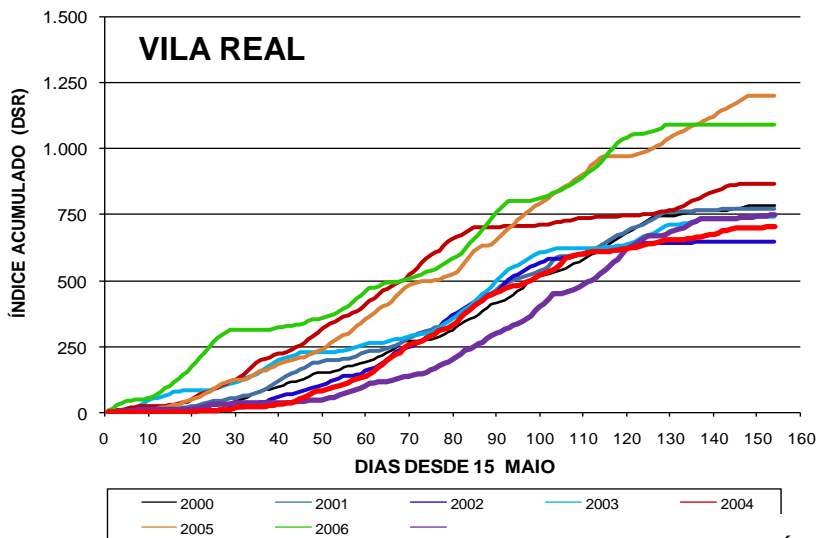


## Acréscimo de severidade face a 2007 nos distritos do Interior

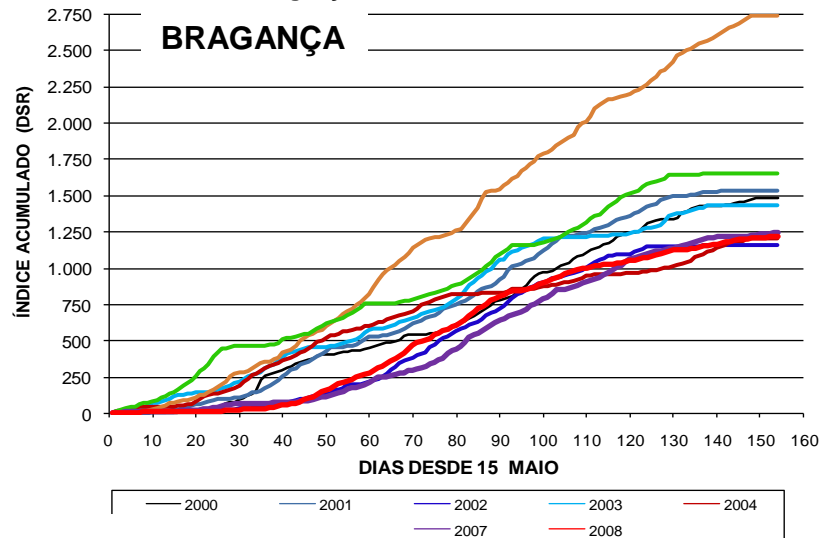




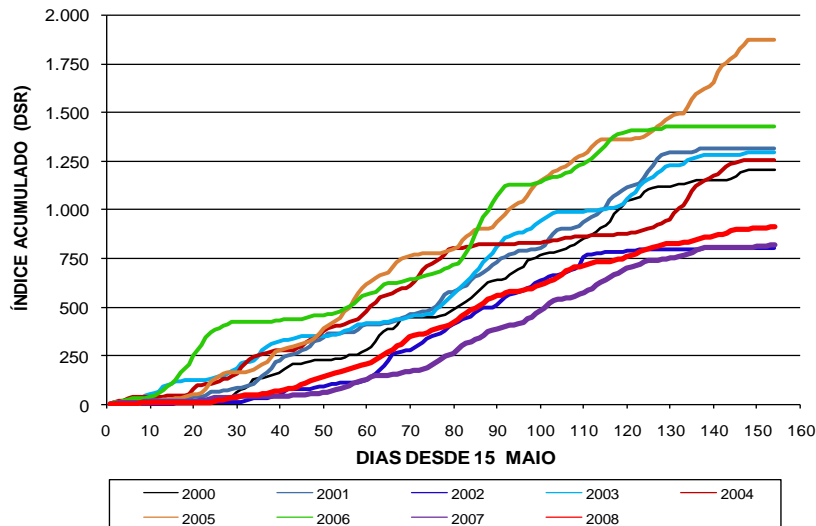
Vila Real - Índice de Severidade Diária



Bragança - Índice de Severidade Diária



Viseu - Índice de Severidade Diária





# NÚMERO DE DIAS DE ALERTA AMARELO – FASE CHARLIE

ANO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	FASE CHARLIE
2007	4	6	9	19
2008	5	12	3	24



ANOS	OCORRÊNCIAS			ÁREA ARDIDA		
	INCÊNDIOS FLORESTAIS	FOGACHOS (Área < 1 ha)	TOTAL	POVOAMENTOS	MATOS	TOTAL
2006	3.434	16.294	19.728	36.316	39.155	75.471
2007	1.732	9.108	10.840	7.037	12.408	19.445
2008	2.132	9.661	11.793	4.856	9.393	14.250
MÉDIA 10 ANOS	5.594	18.603	24.197	83.872	71.406	155.278
MÉDIA 5 ANOS	4.672	17.628	22.300	119.756	77.700	197.455

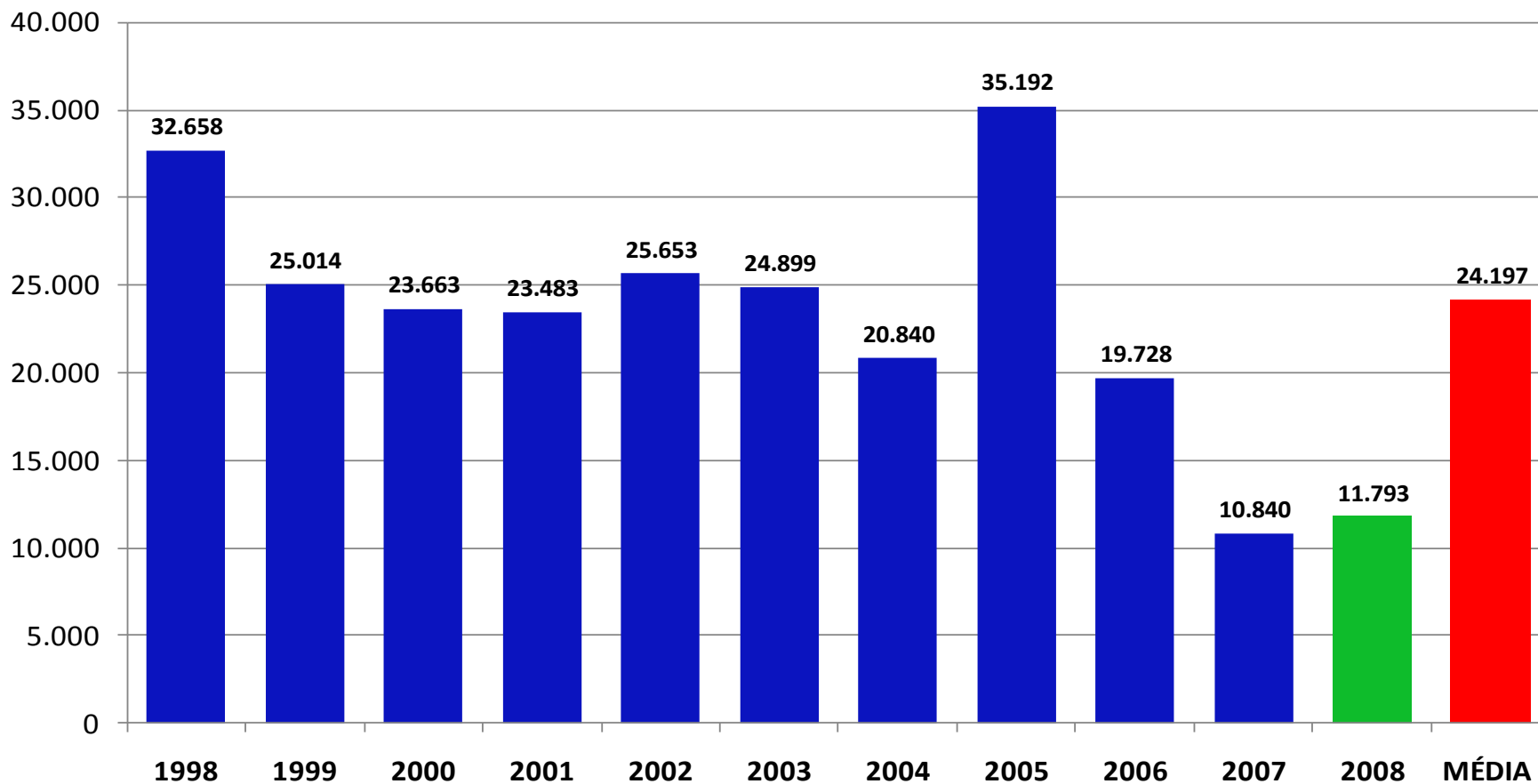


<b>Variação a 2007</b>	<b>INCÊNDIOS</b>	<b>+ 8,8 %</b>	<b>ÁREA ARDIDA</b>	<b>- 26,7 %</b>
<b>Variação 5 anos</b>	<b>INCÊNDIOS</b>	<b>- 47,1 %</b>	<b>ÁREA ARDIDA</b>	<b>- 92,8 %</b>
<b>Variação 10 anos</b>	<b>INCÊNDIOS</b>	<b>- 51,3 %</b>	<b>ÁREA ARDIDA</b>	<b>- 90,8 %</b>



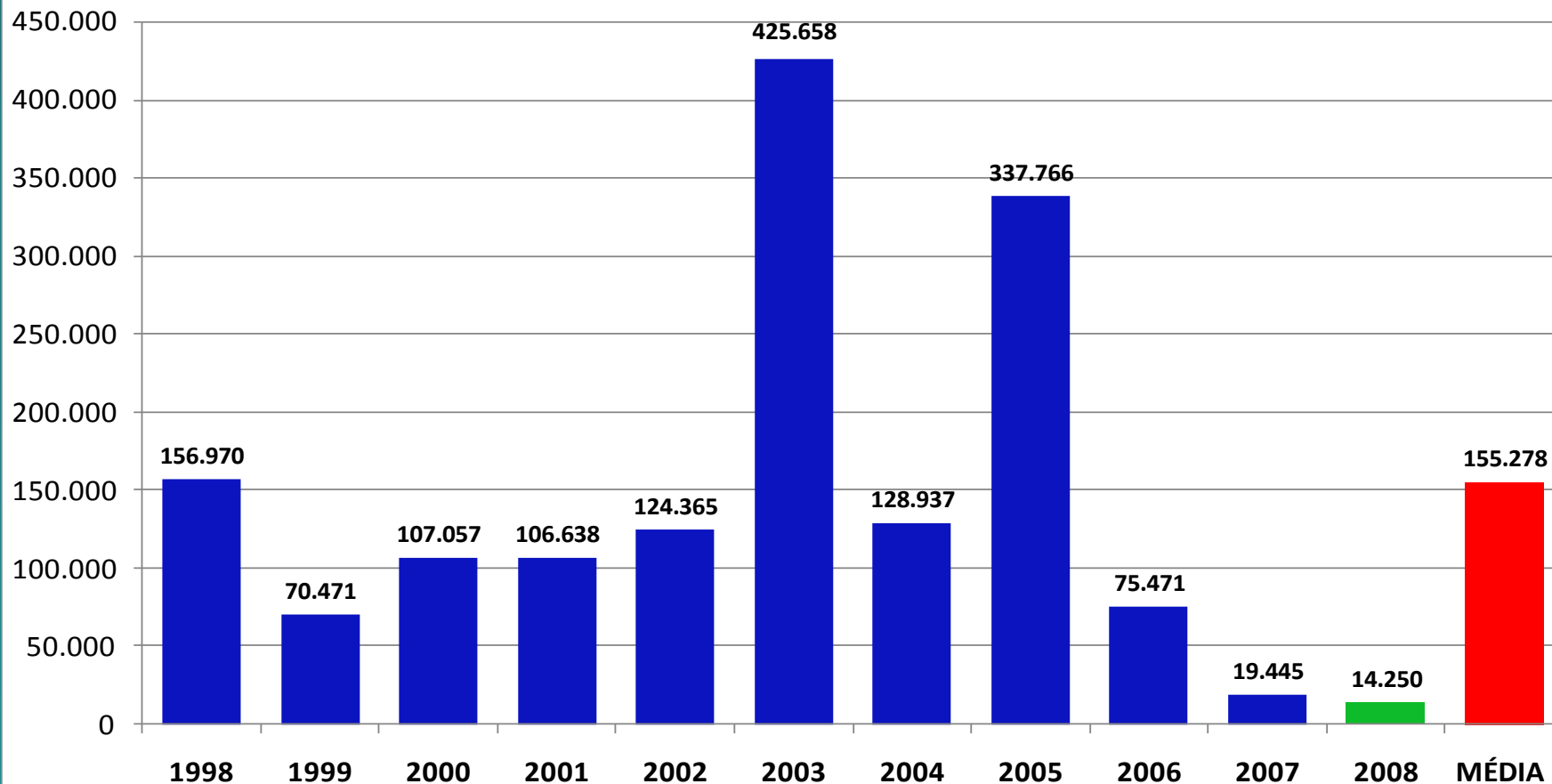


## TOTAL OCORRÊNCIAS



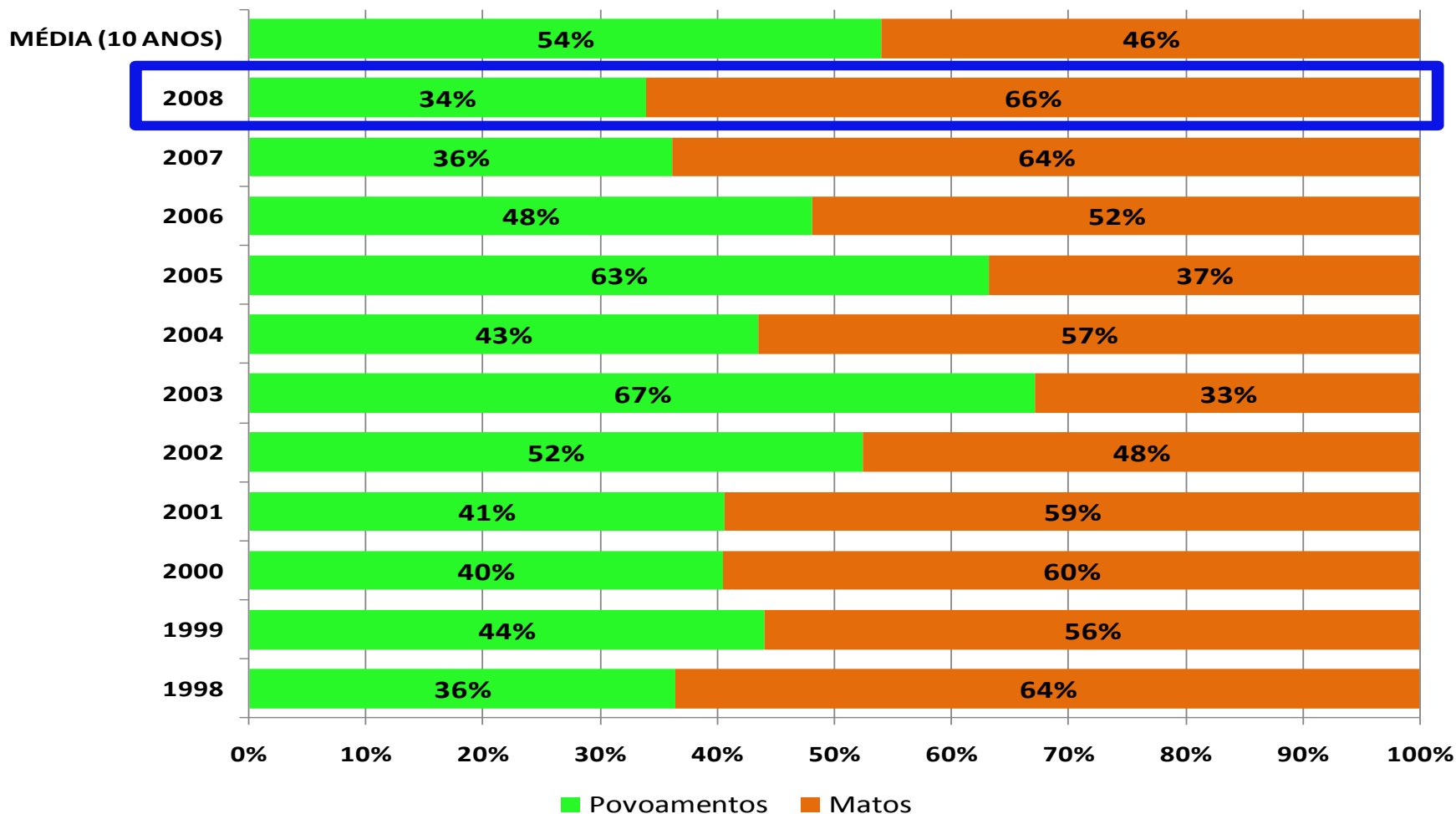


## TOTAL ÁREA ARDIDA



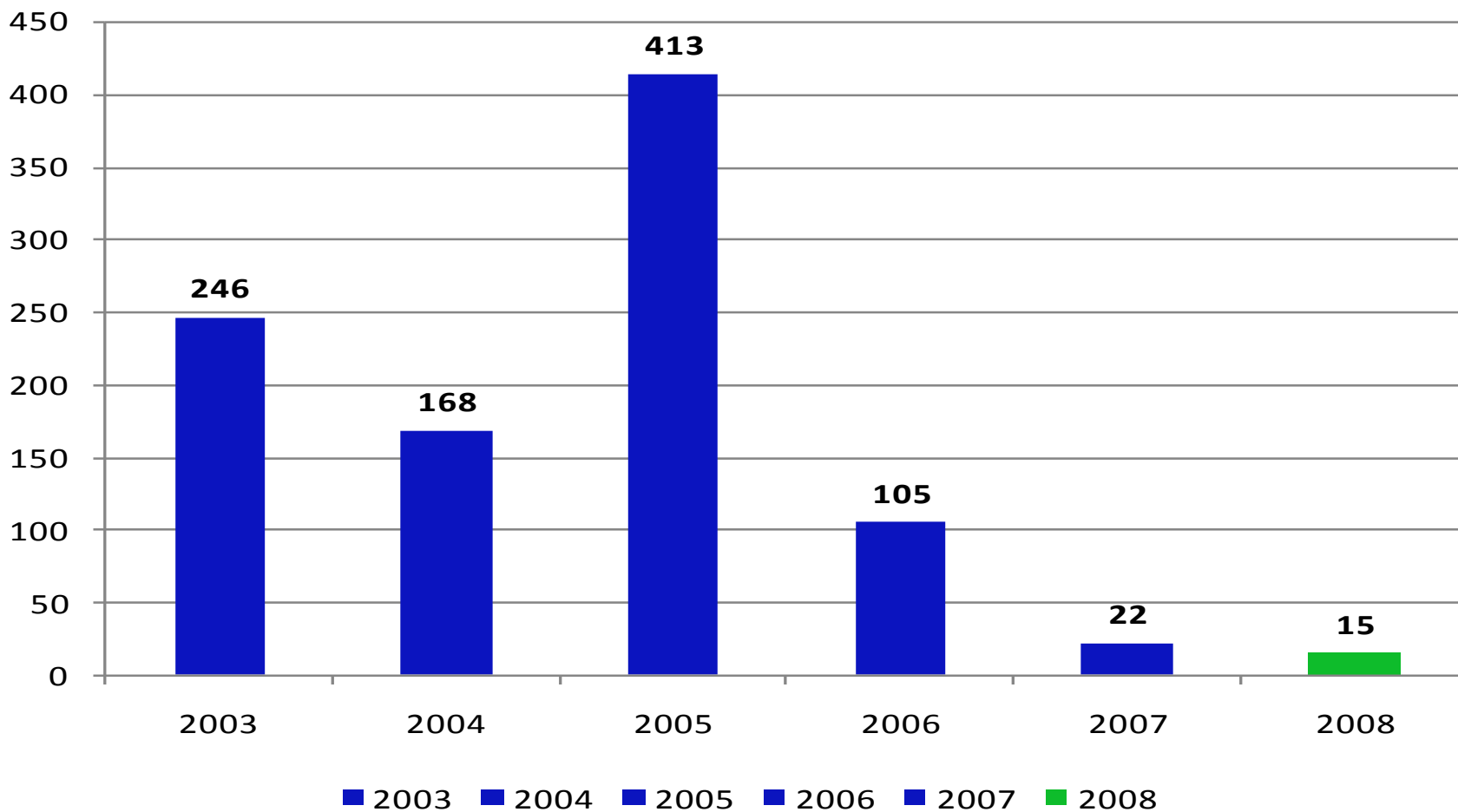


## Relação Área Ardida Povoamentos/ Matos



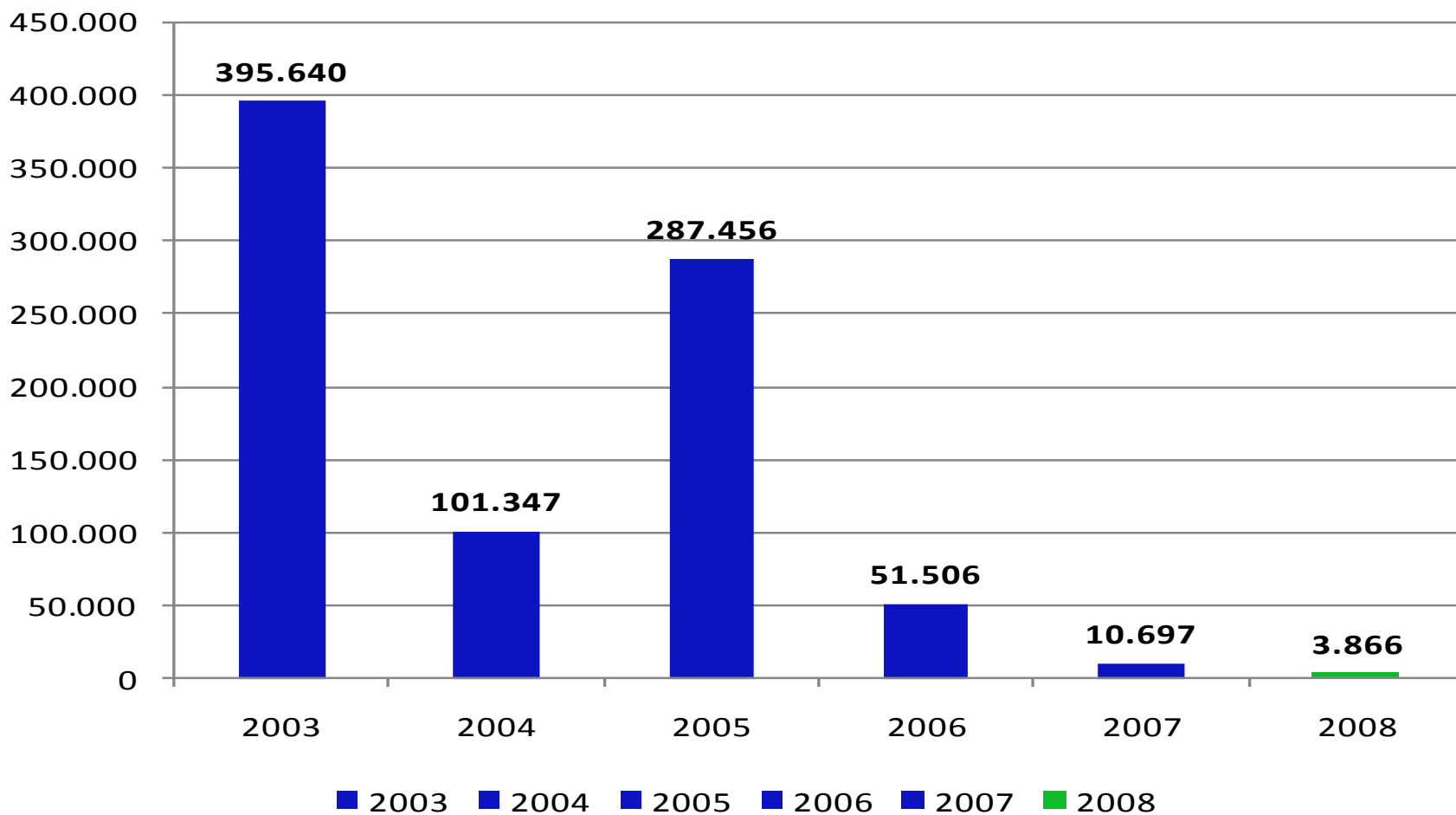


## NÚMERO DE GRANDES INCÊNDIOS ( $\geq 100$ HA)



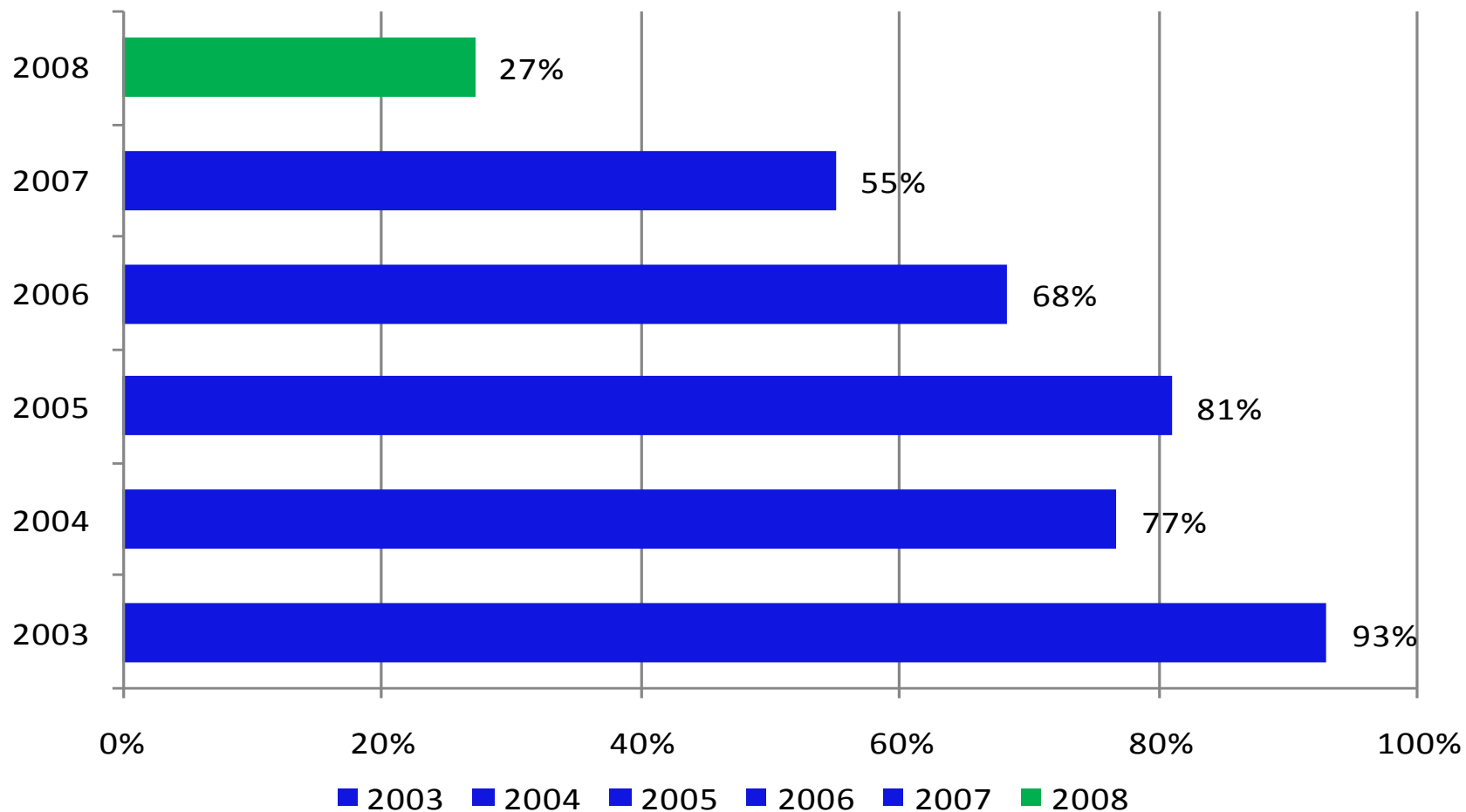


## ÁREA ARDIDA - GRANDES INCÊNDIOS



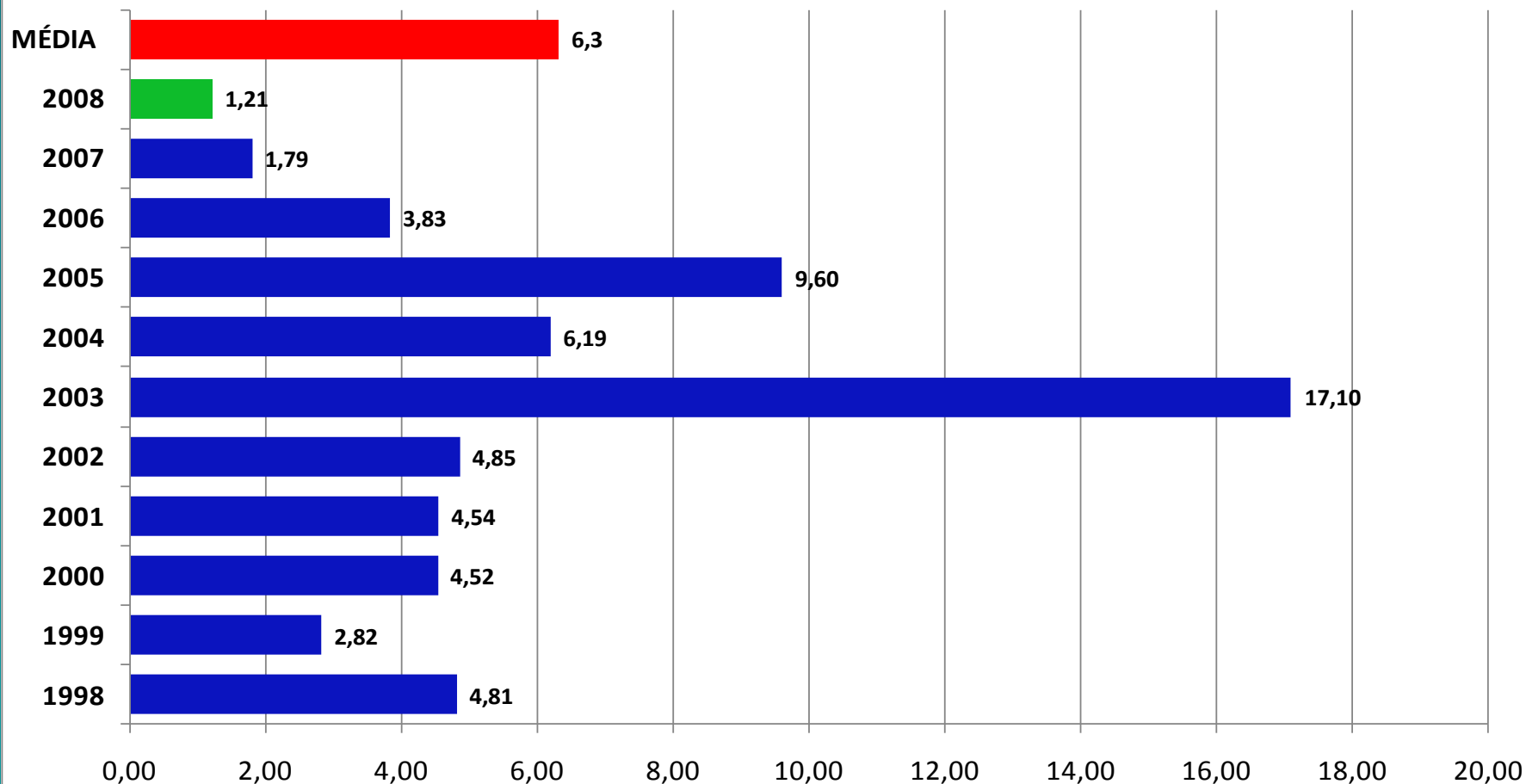


## % ÁREA GRANDES INCÊNDIOS/ÁREA TOTAL ARDIDA



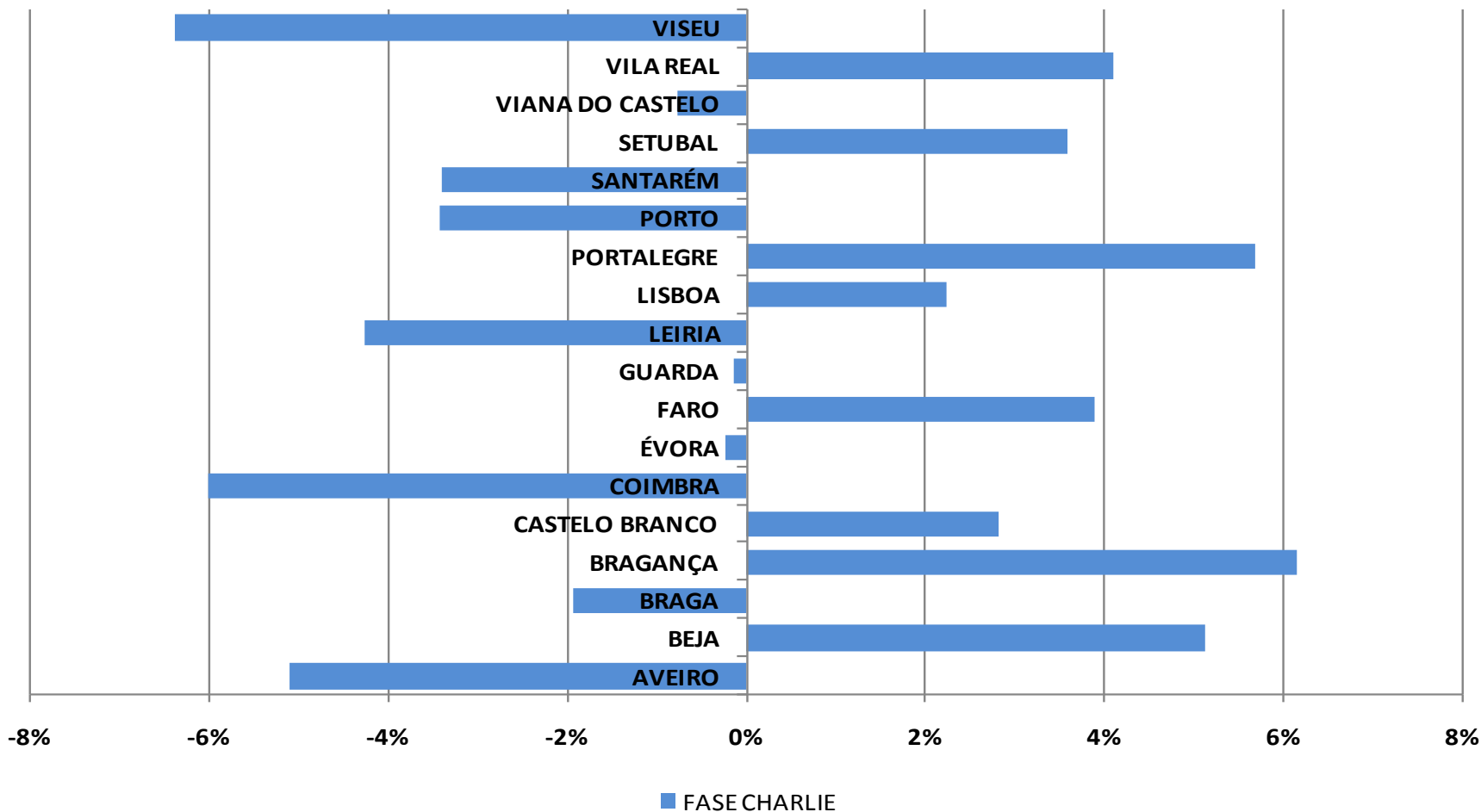


## ÁREA ARDIDA / OCORRÊNCIA





## DIFERENCIAL DE OCORRÊNCIAS NOCTURNAS (%) FACE A 2007 - FASE CHARLIE





## HELICÓPTEROS BOMBARDEIROS

ANO	MISSÕES	Hr VOO	EFICÁCIA
2007	3.918	2.013:55	96 %
2008	4.717	2.369:33	96 %



## AVIÕES BOMBARDEIROS



ANO	MISSÕES	Hr VOO	EFICÁCIA
2007	868	544:53	95 %
2008	1.138	719:34	91 %



## HELICÓPTEROS PESADOS - KAMOV

ANO	MISSÕES	Hr VOO
2008	178	287:34



## AVIÕES ANFIBIOS - CANADAIR



ANO	MISSÕES	Hr VOO
2007	49	174:07
2008	51	179:04



Tipos de meios	Média Missões Dia	Média Horas voo Dia	Média de tempo de intervenção	Média descargas intervenção	Média tempo chegada TO
HELIS ATI	31	15:29:14	0:42:42	6	0:07:20
AVIÕES ATI	8	5:15:08	0:26:11	2	0:06:20
KAMOV	1.16	1:52:46	1:50:27	12	0:23:25
CANADAIR	0.41	1:28:04	1:58:17	7	0:24:20





<b>Incêndio com maior área ardida</b>	<b>OURÉM 12 Set</b>	<b>622 ha</b>	<b>222 ha mato</b>
<b>Incêndio de maior duração</b>	<b>ALJEZUR 14 Ago</b>	<b>141 ha</b>	<b>16 horas</b>
<b>Dia com maior nº incêndios do DECIF</b>	<b>24 Ago - 175</b>	<b>Nº de Baixas no DECIF</b>	<b>ZERO</b>
<b>Incêndios das 09:00 às 20:00 horas</b>	<b>57%</b>	<b>Incêndios das 20:00 às 09:00 horas</b>	<b>43%</b>
<b>Tempo médio de despacho dos meios de ATI</b>	<b>2 min</b>	<b>Duração média da chegada ao TO de meios de ATI</b>	<b>11 min</b>



<b>Intervalo horário diário de maior empenhamento de meios aéreos ATI</b>	<b>13 às 16 horas</b>	<b>Duração média dos incêndios</b>	<b>3 horas</b>
<b>Nº Incêndios com Meios Aéreos</b>	<b>4.133</b>		<b>62 %</b>
<b>Área ardida povoamento</b>	<b>34 % do Total</b>	<b>Nº médio incêndios / dia Fase Charlie</b>	<b>79</b>
<b>Nº incêndios &gt; 100 ha</b>	<b>15</b>	<b>27% área ardida</b>	<b>75% área ardida média 5 anos</b>
<b>Área ardida por incêndio</b>	<b>1,21 ha</b>		<b>6,3 ha média 10 anos</b>

**Consolidação do conceito tático de Ataque Inicial**



**Implementação do conceito tático de Ataque Ampliado**



**Redefinição das regras de utilização de fogos táticos de supressão**



**Melhor desempenho e segurança das equipas no combate**



**Aperfeiçoamento do conceito tático de intervenção dos meios aéreos**



**Consolidação dos sistemas de apoio à decisão e avaliação do dispositivo**



**Melhorias no acompanhamento e despacho de meios em função da evolução e potencial do incêndio, por parte dos CDOS e do CNOS;**



**Aperfeiçoamento do funcionamento dos PCO**



**Aumento da operacionalidade dos PCO na passagem da organização para ataque ampliado com o empenhamento de VPCC e VCOC**



**Reforço do fluxo de informação a partir do TO, o que permitiu uma melhor análise da evolução do incêndio e das operações de combate;**



**Aumento da disponibilidade de meios para intervenção nocturna**



**Aumento da eficiência das intervenções do GAUF da AFN**



## GABINETE DE INSPECÇÃO DA ANPC

VERIFICAÇÕES	2008	2007
EQUIPAS	803	618
AMOSTRA	76,6 %	58,93 %
INCUMPRIMENTOS	1,99 %	5,2 %
INCUMPRIMENTOS REVERIFICAÇÃO	ZERO	





***DEFESA DA FLORESTA  
CONTRA INCÊNDIOS COMO  
DESIGNIO NACIONAL***



Decisiva acção de  
coordenação dos  
**Governadores Cívicos**  
enquanto Autoridades  
Políticas Distritais de  
Protecção Civil

Preponderante acção  
de coordenação dos  
**Presidentes de Câmara**  
enquanto Autoridades  
Políticas Municipais de  
Protecção Civil



**COESÃO  
DO SISTEMA**

**PLANEAMENTO  
UNIFICADO**

**PREVENÇÃO  
OPERACIONAL**

**CAMPANHAS DE  
SENSIBILIZAÇÃO**

**PRÉ  
POSICIONAMENTO  
E ATAQUE INICIAL**

**INTEGRAÇÃO  
DAS FORÇAS**

# ***PORTUGUESES***

***A NOSSA ARMA SECRETA***

**Qualidade e empenho das  
forças dos Agentes de  
Protecção Civil e Socorro**

**Estrutura de  
Comando Distrital  
da ANPC**

**Oficiais de Ligação  
nos CDOS  
e CNOS**

O FUTURO ...



**O CAMINHO NÃO É DE FACILIDADES**

**NECESSÁRIO  
REDOBRAR AS  
ENERGIAS**

**PROGRAMAS DE  
GESTÃO DOS  
COMBUSTÍVEIS**

**ADAPTAÇÃO ÀS  
ALTERAÇÕES  
CLIMÁTICAS**

**DEDICAÇÃO**

**COMPETÊNCIA**

**ESFORÇO**

**RAPIDEZ  
NA INTERVENÇÃO**

**FIRMEZA  
NA DECISÃO**

**DETERMINAÇÃO  
NA COOPERAÇÃO**

**RACIONALIZAR E OPTIMIZAR OS MEIOS**

## O FUTURO ...

**PONDERAÇÃO**

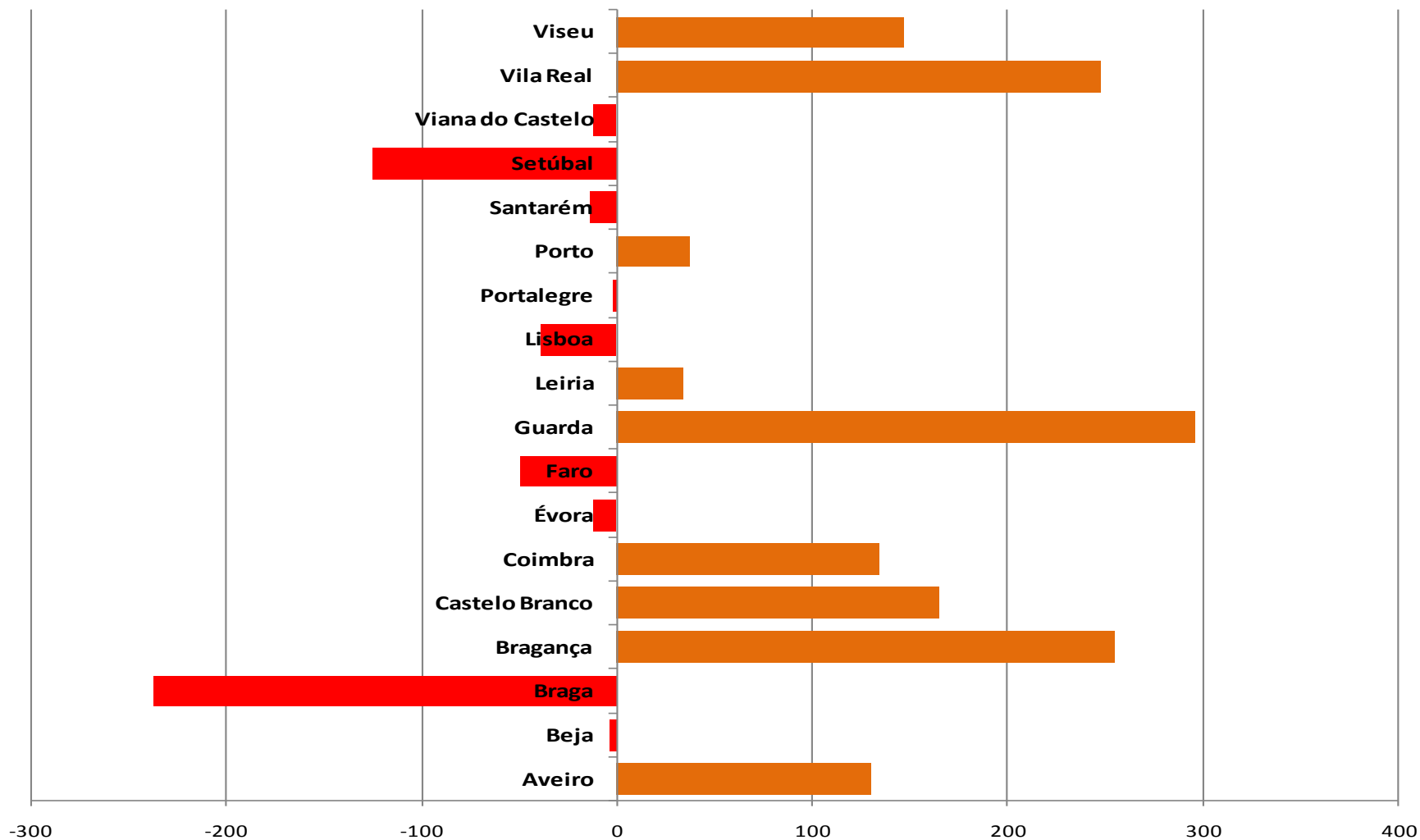
**CAUTELA**

**CONTENÇÃO**

**AMBIÇÃO E OPTIMISMO**

# O FUTURO ...

## Distritos - Variação Nº de ocorrências face a 2007



A NATUREZA NUNCA SE CANSA  
E ÀS VEZES ZANGA-SE CONNOSCO

PORTUGAL SEM FOGOS DEPENDE DE TODOS



E A SOLUÇÃO NÃO ESTÁ **SÓ** NO COMBATE





AUTORIDADE  
NACIONAL  
PROTECÇÃO  
CIVIL

## Comando Nacional Operações Socorro



SISTEMA  
PROTECÇÃO CIVIL